



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal WELITON PRADO
Comissão Especial de Combate ao Câncer no Brasil

REQUERIMENTO Nº _____/2023
(Do Sr. Weliton Prado)

Requer, ouvido o plenário dessa Comissão, a realização do “Simpósio de Imunização do Paciente com Câncer”.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 24, inciso III, e art. 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário dessa Comissão, a realização do “Simpósio de Imunização do Paciente com Câncer”, com foco no calendário infantil e adolescente adulto.

O objetivo é debater a imunização no Brasil e as causas da hesitação vacinal, como a desinformação e o impacto de notícias falsas nas coberturas vacinais; a importância da imunização do paciente oncológico e dos seus conviventes; o calendário de vacinação para Pacientes Oncológicos/Especiais e as vacinas inativadas, como as Meningocócicas Conjugadas C ou ACWY – Meningocócica B; o que são os CRIE e como eles trabalham; os próximos passos para garantir o programa de vacinação dos pacientes com câncer; com a participação dos seguintes convidados pesquisadores, especialistas, representantes de entidades da sociedade civil e do governo:

- *Nísia Trindade – Ministra da Saúde*
- *Instituto Nacional de Câncer – INCA*
- *Dr. Eder Gatti – Diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações*
- *Dra. Isabella Balallai – Segunda secretária da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) e membro da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização do Programa Nacional de Imunizações (CTAI-PNI);*
- *Dra. Fabiane Carlesse - Infectologista pediátrica, professora adjunta do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo, professora de Infectologia Pediátrica da UNIFESP, chefe do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e Controle de Antimicrobianos do Instituto de Oncologia Pediátrica Grupo de Apoio ao Adolescente e Criança com Câncer (GRAACC);*

Gabinete Brasília: Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Gab. 250, Anexo IV, CEP 70160-900 - Brasília – DF
e-mail: dep.welitonprado@camara.leg.br; cecancernobrasil@gmail.com, Fone: (61) 3215 5250, (61) 99690-0119 (zap)





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal WELITON PRADO
Comissão Especial de Combate ao Câncer no Brasil

Apresentação: 26/09/2023 10:59:28.120 - CECANCR

REQ n.58/2023

- Dra. Mônica Levi – Presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, membro da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização do Programa Nacional de Imunizações, do comitê de Imunizações da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) e da Sociedad Latinoamericana de Infectologia Pediátrica;
- Dra. Lorena Diniz – Preceptora da Residência Médica de Pediatria no Hospital Materno Infantil da Secretaria do Estado de Goiás, médica responsável pelo Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais – CRIE-GO, coordenadora do Departamento Nacional de Imunização da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI)
- Dra. Rosana Ritchmann - Doutora em Epidemiologia Hospitalar, médica da CCIH do Instituto de Infectologia Emilio Ribas, presidente da CCIH do Hospital e Maternidade Santa Joana e do Pro Matre Paulista, diretora científica do centro de imunização e do departamento de infectologia do Hospital e Maternidade Santa Joana.
- Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALÉ
- Instituto Lado a Lado pela Vida
- Instituto Oncoguia

Sala das sessões, em setembro de 2023.

WELITON PRADO
DEPUTADO FEDERAL
Presidente e fundador da 1ª Comissão Especial de
Combate ao Câncer no Brasil

Justificação:

Um dos objetivos da Comissão Especial de Combate ao Câncer no Brasil, reinstalada (req. Dep. Weliton Prado), é estudar e acompanhar as ações de enfrentamento ao Câncer no Brasil, especialmente as ações de prevenção e acesso rápido e adequado ao tratamento contra a doença, sua continuidade e acompanhamento após o tratamento.

Tanto na prevenção quanto no tratamento, temos como aliada a vacinação. Na prevenção e eliminação do câncer do colo do útero, há de se considerar a vacinação contra o HPV, que também combate o câncer anal, de vulva, de vagina, de pênis e de orofaringe. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o câncer do colo do útero como um problema de saúde pública mundial e trabalha com a meta de eliminar a doença.

Segundo pesquisa feita pela Fundação do Câncer, apresentada em 2023, a cidade

Gabinete Brasília: Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Gab. 250, Anexo IV, CEP 70160-900 - Brasília – DF
e-mail: dep.welitonprado@camara.leg.br; cecancernobrasil@gmail.com, Fone: (61) 3215 5250, (61) 99690-0119 (zap)



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237236124500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Weliton Prado





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal WELITON PRADO
Comissão Especial de Combate ao Câncer no Brasil

Apresentação: 26/09/2023 10:59:28.120 - CECANCR

REQ n.58/2023

de Belo Horizonte se destacou na imunização em primeira dose da HPV, chegando a 90% da imunização feminina, em contrapartida temos a região Norte do país com a menor taxa, sendo o Acre o estado com resultado mais baixo com 12% de imunizados. Trata-se da Imunização das nossas crianças e jovens, de acordo com o PNI, com idades entre 9 e 14 anos. Esse fato é muito preocupante, já que as regiões norte e nordeste são as que têm maior incidência de morte por câncer de colo de útero.

Outra importante vacina a se destacar na prevenção é para hepatite B, que previne hepatite crônica, cirrose e câncer de fígado.

Segundo a Sociedade Brasileira de Imunizações, os pacientes oncológicos têm maior probabilidade de desenvolverem um quadro de imunocomprometimento grave, pois há o comprometimento da imunidade, que leva a infecções que podem atrasar ou mesmo impedir o tratamento antineoplásico, a cirurgia, as consultas e exames, resultando inclusive na morte do paciente.

Então, além da prevenção, as vacinas são aliadas no cuidado do paciente para manutenção do tratamento de forma adequada e da qualidade de vida. A influenza e a doença pneumocócica (DP), por exemplo, são um risco 12 vezes maior para o paciente com câncer. No caso de influenza, o risco de hospitalização é 4 vezes maior, mas a vacinação pode reduzir esse risco em 58%. Uma pesquisa americana com pacientes em radioterapia atestou também que apenas 7% dos pacientes tinham sido orientados a respeito de vacinas pelo médico oncologista, barreira que precisa ser rompida.

Especialistas afirmam que as vacinas inativadas são importantíssimas para melhores respostas imunológicas, como Meningocócicas Conjugadas C ou ACWY – Meningocócica B. Nos últimos anos, inclusive, o Brasil tem registrado aumento de casos de meningite.

Portanto, torna-se de fundamental importância a realização do Simpósio ora proposto no Dia Nacional da vacinação (17/10). Ressalta-se ainda que o Programa Nacional de Imunizações (PNI) completou 50 anos com avanços importantes como a eliminação e redução de mortes por doenças como a poliomielite, coqueluche, tétano, rubéola congênita, covid; e que se faz necessário avançar mais.



* C D 2 3 7 2 3 6 1 2 4 5 0 *

Gabinete Brasília: Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Gab. 250, Anexo IV, CEP 70160-900 - Brasília – DF
e-mail: dep.welitonprado@camara.leg.br; cecancernobrasil@gmail.com, Fone: (61) 3215 5250, (61) 99690-0119 (zap)



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237236124500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Weliton Prado